



## OS DISCURSOS CONTRÁRIOS À ADEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Milena de Sousa Brito

E-mail: [milenabrito720@gmail.com](mailto:milenabrito720@gmail.com)

Jéssica Muniz Freire

Elenice de Brito Teixeira Silva

UNEB/CAMPUS XII

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo apresentar os discursos contrários à adesão de livros didáticos na Educação Infantil, livros esses ofertados pelo edital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2020-2022. Trata-se de um Edital no qual traz em seu texto uma concepção de educação e infância inteiramente contrária ao que está nos documentos oficiais que definem a Educação Infantil, seu currículo e sua prática pedagógica, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os discursos analisados buscam esclarecer a importância de não se adotar esses livros didáticos e como, a adesão a esse recurso para a prática em sala de aula, levará a um retrocesso nas conquistas da Educação Infantil, sobretudo quanto aos direitos dos bebês e crianças de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos nesta etapa da educação básica, assim como os eixos norteadores das interações e brincadeiras que devem ser a base na construção do currículo e da prática pedagógica. A metodologia utilizada para esse estudo foi uma pesquisa documental, sendo feita a análise do edital do PNLD 2020-2022, das DCNEI (2009) e BNCC (2017), como também as cartas de posicionamento público contrárias ao uso dos livros didáticos na Educação Infantil que foram emitidas pelo Movimento Interfóruns da Educação Infantil – MIEIB, pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME e pelo Observatório da Infância e Educação Infantil da Universidade do Estado da Bahia. Foi realizada também uma entrevista com uma professora da Educação Infantil da rede municipal de ensino da cidade de Guanambi-Ba, no território do Sertão Produtivo. O posicionamento dessas Entidades e profissionais da Educação Infantil ratificam a ideia de que, ao se utilizar o livro didático, se desconsidera tudo que é posto nas Diretrizes de 2009 e na BNCC da Educação Infantil, levando a ser uma prática pedagógica voltada para a transmissão de conteúdos e para a alfabetização, resumindo toda a prática em decodificação de letras e números e esquecendo-se das vivências das crianças e bebês. Sendo assim, a mobilização da área de Educação Infantil no Brasil defende a inserção dos bebês e crianças nas práticas sociais de leitura e escrita, com um discurso que converge no fortalecimento da concepção de que as crianças são produtoras de cultura a partir das interações e brincadeiras. Portanto, livros de literatura e livros informativos são suportes importantes, mas os livros didáticos do PLND 2020-2022 ignoram as experiências sociais, os sentidos de pertencimento, identidade e subjetividade das crianças na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Livro didático. PNLD.